

Programa de Serviço de Extensão ^(*)

KENNETH W. BAKER (M. S.)

Saúdo os professores e estudantes da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, em meu nome e no de meus colegas do «Gabinete do Coordenador da Divisão de Alimentação do Instituto de Negócios Inter-Americanos». O objetivo deste Instituto é cooperar com as organizações brasileiras no desenvolvimento de um programa de produção de alimento.

Proporcionô-me prazer imênso a oportunidade de visitar esta Instituição e de entrar em contacto com os membros da vossa organização.

Talvez lhe interesse saber que é esta a primeira vez que falo a um grupo de brasileiros, e sinto que não o possa fazer em português fluente. Embora tenha chegado a este País somente há dois meses, irei usar, praticando convosco, ao menos algumas frases em português.

Finalidades do programa de alimentação

A formação da «Divisão de Alimentação» pelo Coordenador dos Negócios Inter-Americanos, Mr. Nelson Rockefeller, resultou de um entendimento direto entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos e é por ambos financiada.

Seu programa consta de duas partes:

I — Produção de alimento em tempo de guerra, principalmente para as necessidades militares e para os trabalhadores empenhados na produção da borracha na região amazônica.

II — Melhoramento de métodos agrícolas, compreendendo:

- a) A organização de um serviço de extensão.
- b) O treinamento de brasileiros em práticas agrícolas e economia doméstica.

(*) Conferência pronunciada na ESAV por ocasião da visita feita pelo Dr. Baker em companhia do Dr. Antônio Secundino S. José. O conferencista teve o Dr. Secundino como interprete e esta tradução foi feita por Dr. J. F. Braga.

- c) O treinamento de brasileiros, em práticas agrícolas, nos Estados Unidos. Como se vê, esta segunda parte abranje um trabalho de educação mais longa.

A «Divisão de Alimentação» compõe-se de técnicos americanos, escolhidos de várias regiões dos Estados Unidos, levando-se em conta sua experiência, prática e êxito em determinado ramo de produção agrícola e educação.

Esses técnicos não se acham aqui com a finalidade de dizer aos brasileiros como se deve produzir alimento. Suas responsabilidades se encontram no campo da assistência técnica, por meio de cooperação e conselhos ao povo deste País, quando solicitados.

Um dos principais objetivos do nosso programa é o de conduzir o nosso trabalho de tal modo que possamos ter brasileiros treinados e que nos venham substituir quando regressarmos aos Estados Unidos.

Depois que cheguei ao Brasil tive a oportunidade de visitar várias regiões do interior, viajando aproximadamente 12.000 milhas (20.000 quilômetros).

Em vista do que observei estou absolutamente convencido de que o futuro da agricultura brasileira se apoia no desenvolvimento de um programa educacional, acompanhado de treinamento de princípios e práticas exatas de agricultura, para homens, mulheres, rapazes e moças das fazendas de todo o País.

Julgais, talvez, que esta é uma conclusão natural da minha parte, uma vez que tenho a responsabilidade de cooperar no desenvolvimento de um programa de treinamento e na formação de um Serviço de Extensão Agrícola. Todavia, se desejarmos um melhoramento permanente no futuro, tenho certeza de que os agricultores do interior deste País, necessitam usufruir os benefícios de um «practical educational program».

Programa de treinamento

Como já mencionei, o nosso objetivo de «training activities» divide-se em duas partes. A primeira compreendendo o treinamento de brasileiros em práticas agrícolas e Serviço de Extensão Agrícola nos Estados Unidos. Presentemente estamos escolhendo rapazes de valor e que imaginamos possuírem base satisfatória e bastante experiência. Eles serão mandados aos Estados Unidos por um ano, para adquirirem prática em métodos de melhoramento de agricultura, administração e Serviço de Extensão. Quando regressarem, espe-

ramos utilizá-los na formação de núcleos para a organização de um Serviço de Extensão. Com isto, procuraremos demonstrar o valor de um Serviço de Extensão que, para ser bem sucedido, deve abranger a maioria dos fazendeiros que trabalham a terra no interior.

A segunda, consiste em organizar no Brasil centros de treinamento para rapazes e moças. É nosso desejo que estes rapazes e moças recebam nestes centros instrução prática sobre métodos de melhoramento da agricultura brasileira e sobre economia doméstica, para de regresso aos lares, fazendas e municípios, poderem demonstrar os conhecimentos recebidos.

O Serviço de Extensão nos Estados Unidos é um sistema de educação rural que se estende das salas de aulas, dos Ginásios e Universidades até as fazendas. É um sistema pelo qual as informações práticas concernentes à agricultura e à economia doméstica são levados ao homem rural, à mulher, aos rapazes e moças em suas fazendas, em seus lares e em seus municípios.

O Serviço de Extensão é uma poderosa arma educacional da agricultura nos Estados Unidos. Não tem feição nem se envolve com política, não sofre influência dos regulamentos policiais nem tem que se haver com as relações legislativas ou administrativas dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

Para se entender bem esse serviço é necessário que se guardem na memória os pontos seguintes:

- 1 — O Serviço de Extensão é um plano no qual cooperam os governos Federal, Estadual, Municipal, grupos de fazendeiros e moradores da fazenda.
- 2 — Possui relativamente pequeno número de pessoal técnico pago e grande número de líderes voluntários, não pagos, constituídos de fazendeiros e suas esposas.
- 3 — Seu pessoal técnico consta de especialistas, formados e bem treinados, cuja capacidade profissional é acrescida do bom senso adquirido na experiência prática.

O Serviço de Extensão é um sistema cooperativo para o qual o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as Escolas de Agricultura, as municipalidades, as sociedades locais e grupos de agricultores concorrem com o fundo necessário ao pagamento dos profissionais técnicos e ao *melhoramento do trabalho profissional*.

Em numerosos projetos de Serviço de Extensão verifica-se também a cooperação das Associações de Criadores,

cooperativas de fazendeiros, câmaras de comércio e organizações públicas semelhantes.

O Serviço de Extensão tem como base o princípio da liderança. Cerca de 9.000 homens e mulheres com treino profissional em agricultura e economia doméstica encontram-se trabalhando em Extensão nos 48 Estados americanos. Cerca de 7.000 deles são agentes municipais de agricultura, economia doméstica ou 4 H clubs (*). Pequeno número coordena e inspeciona as realizações dos governos Federal e Estadual, superintendendo o gasto dos fundos federais para os projetos de cooperação nos Estados.

Além disto a maior parte da organização consta de voluntários das próprias Municipalidades e líderes das vizinhanças. Antes da entrada dos E. U. na presente guerra, contavam-se mais de 700.000 líderes voluntários de extensão. 1.140.000 mulheres da fazenda estavam inscritas nos clubs de demonstração doméstica e, no trabalho de Extensão dos clubs dos 4 H, achavam-se inscritos 1.400.000 rapazes e moças das fazendas.

Desde a nossa entrada na presente guerra mais de meio milhão de líderes de Extensão das vizinhanças, em adesão aos já mencionados, foram admitidos ao serviço voluntariamente, e estão agora realizando o seu trabalho.

Além dos agentes municipais de Extensão, existe o corpo de funcionários de Extensão, que consta de especialistas solicitados das Escolas Estaduais de Agricultura. Os agentes de Extensão estão intimamente ligados às Estações Experimentais do Estado.

Os especialistas em Extensão, funcionários do Estado, tem a responsabilidade de manter um estreito contacto com os trabalhos experimentais e de difundir e encorajar os agricultores na adoção das práticas que a Estação Experimental e as Escolas de Agricultura consideram boas. Especialistas são empregados em todos os campos da agricultura e da economia doméstica.

O trabalho de extensão é baseado no princípio de que o povo aprende mais facilmente fazendo e praticando. Portanto o nosso princípio fundamental de educação para fa-

(*) O Clube dos 4 H, é uma organização muito difundida nos Estados Unidos para treinamento de moços e moças das zonas rurais, em agricultura e economia doméstica. A sua denominação, 4 H, é tira a das quatro iniciais — Heart (coração), Head (cabeça), Health (saúde) e Hand (mão). *Nota do tradutor.*

zendeiros, suas esposas e filhos, é a demonstração. Na demonstração mostramos aos homens da fazenda os métodos racionais de aumento de produção, admistração, tecnologia doméstica (Home making), etc. Atualmente o Serviço de Ex-nos Estados Unidos possui grande porcentagem da responsabilidade total da produção de alimento para o seu povo e também para as numerosas nações aliadas.

Esta responsabilidade tem exigido desta organização todos os recursos possíveis e tem posto à prova a habilidade dos nossos agentes e do sistema de líderes voluntários.

A produção agrícola nos Estados Unidos é hoje maior do que em qualquer outra época da sua história. Este aumento de produção e o melhoramento da condição de vida nas fazendas, sentimos que é devido grandemente ao resultado de mais de 25 anos de treinamento, de práticas agrícolas e de economia doméstica oferecidas ao último agricultor da ponta da estrada na mais lonqinqua região do País.

Em resumo, o objeto principal dos especialistas é o povo, a quem os agentes de demonstração local de agricultura da nação procuram orientar no que há de novo em agricultura e economia doméstica. A intensidade com que os agricultores põem em prática os nossos conhecimentos depende da exatidão dos nossos conselhos. Atualmente sob a direção geral do Diretor Estadual de Extensão o objetivo principal dos especialistas é a ligação entre os agentes estaduais e as escolas de agricultura. O agente municipal de agricultura, economia doméstica ou 4 H clubes é o ponto de contacto entre o fazendeiro, as Escolas de Agricultura e o Departamento Estadual de Agricultura. Seu treino deve ser generalizado com conhecimentos práticos e experiência de fazenda. Hoje, praticamente, temos agentes em cada um município dos Estados Unidos.

Toquei, naturalmente, somente em alguns dos pontos mais importantes do nosso Serviço de Extensão, mas será para mim um prazer tentar responder às perguntas que me forem feitas. Antes de terminar, desejo expressar-vos, aos presentes e futuros líderes da agricultura do Brasil os nossos sinceros desejos de cooperar convosco no melhoramento das condições da agricultura do vosso país. Sois afortunados por terdes nascido num país com ilimitadas reservas naturais e imensas possibilidades agrícolas. A inteira utilização das vossas reservas não será assegurada a menos que vós e outros como vós estejais desejosos de dedicar a vossa

vida e esforço pela causa das condições rurais através de sadia educação do habitante da fazenda do vosso interior.

Se a nossa organização vos puder ser de algum valor, teremos prazer em cooperar convosco de todos os modos possíveis.

Congratulo-me convosco pelo esplêndido programa da vossa magnífica Escola e desejo o vosso sucesso contínuo e perene progresso.

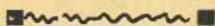


BANHEIRAS, LAVATÓRIOS, PIAS, ETC.

Caixas d'água «BRASILIT» (cimento-amianto)
praticamente eternas.

Todo o material necessário para instalação
d'água e sanitária.

REFORMAS E ESTANHAÇÃO DE LATAS PARA LEITE



FERREIRA GONÇALVES & CIA. LMTDA.

Avenida Paraná, 59/85 — Telegrama: JOFECO — Caixa Postal, 343

BELO HORIZONTE